Caderno Virtual de Turismo
ISSN 1677 6976 | www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno

ARTIGO ORIGINAL

Salve Jorge e a influência da telenovela nas agendas midiáticas sobre o Complexo do Alemão

Salve Jorge and the influence of the novel in media agendas of the Complexo do Alemão

Salve Jorge y la influencia de la telenovela en las agendas de los medios de comunicación del Complexo do Alemão

Frederico Ferreira de Oliveira ‹ turofredfo@uol.com.br ›
Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/ Petropolis), Petrópolis, RJ,Brasil

Jarlene Rodrigues Reis ‹ jarlenerodrigues@yahoo.com.br ›
Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/ Petropolis), Petrópolis, RJ,Brasil

Teresa Cristina Viveiros Catramby ‹ teresacatramby@gmail.com ›
Professora do curso de Turismo da Universidade Federal Rural do Ro de Janeiro (UFRRJ), Nova Iguaçu, RJ, Brasil

CRONOLOGIA DO PROCESSO EDITORIAL

Recebido 24-jul-2015
Aceite 17-set-2015

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

OLIVEIRA, F.F.; REIS, J.R.; CATRAMBY, T.C.V. Salve Jorge e a influência da telenovela nas agendas midiáticas sobre o Complexo do Alemão. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 15 n. 3., p.290-302, dez. 2015.

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PATROCÍNIO

Resumo: A novela "Salve "Jorge", exibida entre 2012 e 2013 na Rede Globo de Televisão, promoveu a fusão entre ficção e realidade ao retratar o Complexo do Alemão recém pacificado. Diversos meios de comunicação, por seu turno, refletiram a ficção durante a exibição da novela, publicando notícias sobre aspectos da produção e das filmagens na região. Nesse artigo analisamos as diferenças na representação midiática do Complexo do Alemão em jornais virtuais durante a exibição da novela "Salve Jorge", além dos seis meses anteriores e posteriores à produção. O referencial teórico se baseou em leituras sobre imaginário e conflitos nas cidades, teoria do agendamento, novelas e transmidiação no contexto cultural brasileiro. Foi realizada análise de conteúdo de publicações dos principais portais virtuais de notícias do Rio de Janeiro, constatando-se o potencial da novela como parâmetro para o estabelecimento de agendas midiáticas que influenciam, por sua vez, percepções e imaginários sobre uma localidade.

Palavras-chave: Salve Jorge; Complexo do Alemão; Imaginário urbano.

Abstract: The "Save" Jorge " novel, displayed between 2012 and 2013 on Globo TV, promoted the fusion between fiction and reality by portraying the Complexo do Alemão recently pacified. Various media, in turn, reflected the fiction during the showing of the novel, publishing news about aspects of production and filming in the region. In this article we analyze the differences in media representation of Complexo do Alemão in virtual newspapers during the showing of the novel "Salve Jorge", beyond the six months preceding and following the production. The theoretical framework was based on readings on imagination and conflicts in cities, the agenda-setting theory, novels and transmidiation in the Brazilian cultural context. Content analysis on publications was performed on the major online news portals in Rio de Janeiro, noting the potential of the novel as a parameter for establishing media agendas that influence, in turn, perceptions and imagined on a location.

Keywords: Salve Jorge; Alemão complex; Urban imaginary.

Resumen: La novela "Salve Jorge", que fue mostrada en 2012 hasta 2013 en la Red Globo de Televisión, promovió la fusión entre ficción y realidad al retractar el Complexo do Alemão recién apaciguado. Diversos medios de comunicación, en efecto, reflejaron la ficción durante la exhibición de la novela, publicando noticias a respecto de la apariencia de la producción y de las filmaciones en la región. En ese artículo analizamos las diferencias en la representación del Complexo do Alemão en periódicos virtuales durante la exhibición de la novela "Salve Jorge", además de los seis meses precedentes y seguientes a la producción. El referencial teórico se basó en lecturas acerca del imaginario y los conflictos en las ciudades, en la teoría de la programación, novelas y la influencia de los medios de comunicación en el contexto cultural brasileño. Fue realizada una análisi de contenido de publicaciones de los principales portales virtuales de noticias del Rio de Janeiro, comprobandose el potencial de la novela como parámetro para la implantación de agendas mediáticas que influenciaron, a su vez, percepciones e imaginarios sobre una localidad.

Palavras clave: Salve Jorge; Complexo do Alemão; Imaginario urbano.

Introdução

Falar sobre telenovelas significa abordar um aspecto crucial nos hábitos culturais e na rotina de boa parte dos brasileiros. Muito além do assunto preferido em diversas esferas de convivência social, as novelas refletem aspectos da realidade e dos valores que nos cercam, sejam eles superdimensionados ou não nessas produções. A trama criada para contar a história numa novela carrega consigo uma variedade de símbolos e significados ligados a imagens que influenciam, em diversos aspectos, a percepção e o imaginário dos espectadores.

Esse caráter "educativo" das novelas no contexto social ganha relevância em virtude do "'efeito-demonstração" dos padrões de consumo vividos pelos personagens e apresentados perante os olhares da população de espectadores, com a possibilidade (concreta ou não) de integração social por meio do consumo" (LOPES, 2009, p. 25). O consumo, entendido por Almeida (2003) como um elemento civilizatório, estende-se por diversas esferas da vida social representada nas novelas, indo desde roupas e acessórios até viagens e pratos típicos experimentados pelos personagens de uma trama (TONDATO, 2012). Considerando-se os espaços retratados nessas produções, as escolhas refletem não somente as demandas da própria novela, mas diversas vezes priorizam a oportunidade de utilizá-la como veículo para o "merchandising editorial" de lugares (GOBBO, 2006).

No Brasil, o Rio de Janeiro é a cidade mais retratada nessas produções, especialmente nas novelas do horário nobre da Rede Globo. Por vezes ficção e realidade se confundem nas novelas, como ocorreu durante a exibição de "Salve Jorge" (Glória Perez, 2012-2013), que chamou a atenção para o problema do tráfico internacional de pessoas, contando com depoimentos reais de pessoas traficadas. No primeiro capítulo, algumas cenas foram intercaladas a trechos de reportagens sobre a ocupação da Polícia no Complexo do Alemão, núcleo principal da trama. Se, por um lado, a novela incorporou a realidade, por outro, os canais de notícias também refletiram a ficção, publicando notícias sobre filmagens e visitas do elenco e da produção ao Complexo do Alemão.

Vista tradicionalmente sob a égide do conflito e das disputas sociais, a região do Complexo do Alemão, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro, experimentou durante a exibição de "Salve Jorge" um redirecionamento no foco e nas abordagens midiáticas encontradas nos principais canais virtuais de notícias do Rio de Janeiro.

Convém destacar que "Salve Jorge" é considerada uma tentativa de apresentar para a sociedade brasileira o contexto da chamada "pacificação" das favelas do Rio de Janeiro, tendo sido o Complexo do Alemão ocupado por forças policiais em novembro de 2010. Além disso, a novela de Glória Perez foi a primeira a ser retratada numa região favelizada não fictícia que constituiu um dos núcleos principais da trama. Naquele momento, portanto, buscava-se refletir uma realidade distinta daquela anterior à pacificação, com moradores que procuravam consolidar sua cidadania e a conquista de seus direitos.

Dessa forma, temos como objetivo analisar as diferenças na representação midiática do Complexo do Alemão em portais virtuais de notícias nos períodos que compreendem a exibição da novela "Salve Jorge", além dos seis meses anteriores e posteriores à produção.

O caminho metodológico se fez a partir da seleção de notícias publicadas pelos portais virtuais de notícias com popularidade e relevância no contexto da cidade do Rio de Janeiro: O Dia Online (2015), Jornal O Globo (2015), Jornal do Brasil (2015) e Extra Online (2015), tendo sido os dados tratados com técnicas de Análise de Conteúdo. O quadro teórico sobre imaginário e conflitos nas cidades se baseou em Durand (1981), Maffesoli (SILVA, 2001), Gastal (2005) e Simmel (1983), Lo-

pes (2009), Motter (1998) e Faria et al. (2013) contribuem para o entendimento da importância das novelas e da transmidiação no contexto cultural brasileiro. O quadro se completa com leituras no campo da Comunicação Social sobre teoria do agendamento (SILVA, 2005) e convergência (JENKINS, 2009)

Imaginário e conflito no espaço urbano

Compreender as diversas óticas e perspectivas de representação do espaço urbano implica na necessidade de se interpretarem diferentes imagens e imaginários que estruturam a maneira como percebemos o mundo e as realidades com as quais interagimos ou temos contato ao longo da vida. Para Gastal (2005), nossa sociedade é caracterizada pela valorização das imagens, sendo nossa percepção marcada pela estetização de tudo o que estiver ao redor. Segundo a autora, nessa forma de perceber o mundo criamos "museus imaginários" que facilitam as associações entre espaços, imagens e produtos culturais como a cena de um filme ou o trecho de um conto.

Nesse sentido, breves cenas ou imagens como uma foto das Torres Gêmeas durante os ataques de 11 de setembro de 2001 não carecem de grandes explicações sobre seu contexto, pois a maioria das pessoas terá em seu "museu imaginário" pessoal as informações necessárias para interpretá-las (GASTAL, 2005).

Para Maffesoli[1] (SILVA, 2001), o caráter de interação é predominante no imaginário, marcado sempre pelo sentimento de fazer parte de algo maior, como o grupo social. Dessa forma, o autor entende o imaginário como algo constituído por uma vibração comum e uma sensação partilhada, formando o "cimento social" que estabelece vínculos grupais (SILVA, 2001). Nos termos de Durand (1981), o imaginário se caracteriza pela relação entre as pulsões subjetivas e as intimações objetivas do meio social, um lado sempre abrindo brechas para o outro. As imagens, segundo Maffesoli (SILVA, 2001)., são resultantes do imaginário, que determina a forma como percebemos e interpretamos o mundo em nossa volta

Na composição de nossas "memórias imagéticas", percepções e sentidos são intermediados pela máquina, pois em todo momento recebemos narrativas visuais a partir das telas de televisores, computadores, celulares e outros dispositivos tecnológicos que não nos transmitem realidades, mas sim imagens e imaginários (GASTAL, 2005). Tal perspectiva condiz com o pensamento de Maffesoli, segundo o qual o imaginário é alimentado por tecnologias e por formas coletivas de comunicação (SILVA, 2001).

Convém observar que imagens e imaginários sobre o espaço urbano também se constroem a partir de dispositivos e plataformas midiáticas de comunicação, como no caso das propagandas turísticas, do cinema e da TV (SIQUEIRA; SIQUEIRA, 2013). Discursos e narrativas visuais veiculados em mídias televisivas, cinematográficas e jornalísticas contribuem para a formação de nossas percepções sobre espaços, pessoas e acontecimentos. No caso específico dos espaços urbanos, há um interesse mercadológico na veiculação de determinadas imagens em detrimento de outras, levando-se em consideração, segundo Gastal (2005), o posicionamento desejado diante de um público-alvo.

1 Entrevista de Michel Maffesoli concedida a Juremir Machado da Silva, em Paris, datada de 20/03/2001, e publicada na revista FAMECOS, em 2001.

Nesse processo que Kotler et al. (1994) chamam de "Administração Estratégica de Imagem", certos aspectos do espaço são evitados nas associações com o imaginário sobre o lugar, principalmente aqueles relacionados à violência, à fealdade e aos conflitos internos. Por outro lado, a cidade dificilmente pode ser entendida sem que se considerem seus dissensos. Simmel chama a atenção para a função das cidades como lugares com significações ilimitadas, cenários para conflitos e para a construção da socialização a partir de interesses antagônicos que tendem a se equilibrar (SIMMEL, 1983).

Portanto, se Simmel nos direciona para uma compreensão dos conflitos como importantes elementos de socialização, convém refletir sobre a forma como imagens e discursos midiáticos promovem associações entre determinados espaços urbanos com mazelas, atos violentos e confrontos. No Brasil, as telenovelas desempenham um papel importante na veiculação dessas imagens, sendo os espaços e assuntos retratados nessas tramas amplamente refletidos em diferentes esferas culturais, a exemplo do que aconteceu durante a exibição de "Salve Jorge".

Telenovelas e ações crossmídia no contexto cultural brasileiro

Para Almeida (2003), por meio da telenovela são transmitidas representações de modelos sociais incorporados à esfera significativa que leva à formação de valores culturais. De acordo com o autor, as telenovelas desempenham um importante papel como referência sociocultural, promovendo uma espécie de "educação sentimental" relacionada a diversos aspectos do comportamento social.

Da mesma forma, Lopes (2009) destaca a importância das telenovelas como recursos comunicativos capazes de criar "repertórios comuns" que representam a luta pela interpretação de sentidos do que a autora chama de "comunidade nacional imaginada". Para Motter (1998), as telenovelas brasileiras, ao reproduzirem as ambigüidades e conflitos da realidade, consolidam uma marca específica de ruptura com o gênero original – e normalmente considerado "alienante" – de telenovela das quais derivam essas produções.

Enquanto consolidavam um estilo próprio, as telenovelas brasileiras transmitiram, ao longo do tempo, referências diretas ao Brasil e aos contextos sociais, culturais e políticos da nação, conforme analisa Hamburger (2011). Segundo a autora, após décadas de representação de um "país do futuro", a teledramaturgia brasileira ganhou novas temáticas, retratando também a pobreza e a violência no Rio de Janeiro, como aconteceu na novela "Vidas Opostas", de Marcílio Moraes, exibida na Rede Record em 2006. No ano seguinte, a Rede Globo lançou "Duas Caras", de Aguinaldo Silva, ambientada na fictícia favela "Portelinha". Para Hamburger (2011), a introdução de temáticas diferentes daquelas associadas à "nação imaginada" foi concomitante à queda de audiência das telenovelas e à progressiva perda de seu caráter como arena de problematização do país. Ganharam espaço nessas produções os conteúdos e discussões de interesse social e politicamente corretos, enquanto outros gêneros e narrativas passaram a despertar mais o interesse do público, a exemplo das séries televisivas norte-americanas.

Atentas às mudanças de comportamento de espectadores que apresentam interesses cada vez mais diversificados e atenções divididas entre dispositivos e atrações variadas, as emissoras de televisão têm considerado o crescente uso de outras mídias em suas estratégias de divulgação. Nesse sentido, a veiculação de mensagens publicitárias e de conteúdo em mídias diversificadas configura o que Faria et al. (2013) consideram como "ação crossmídia". Para os autores, a internet oferece canais

e ferramentas que podem ser direcionadas para atrair e engajar a audiência televisiva e, portanto, as emissoras têm procurado divulgar suas telenovelas em sites e redes sociais virtuais.

Contudo, a repercussão midiática das telenovelas não se restringe aos canais dedicados a essas temáticas, repercutindo também em portais de notícias e assuntos variados, como analisam Faria et al. (2013). Nessa perspectiva, observa-se uma inter-relação das publicações virtuais sobre as telenovelas e os assuntos que se tornam pautas tanto na esfera jornalística quanto em diversos círculos sociais (FARIA et al., 2013).

Essa observação deriva da teoria do agendamento, dedicada ao estudo da relação entre os assuntos que prevalecem nas conversas dos receptores de determinadas notícias e os fatos que são noticiados midiaticamente. McCombs e Shaw (1972) chamaram de "agenda setting" o processo que levou os eleitores norte-americanos a considerarem mais importantes os assuntos que foram pauta nos veículos de comunicação do país durante as eleições presidenciais de 1968. Entretanto, ainda para McCombs (2004), as mídias sofrem influências de grupos empresariais, interesses político e etc. No caso das telenovelas, observa-se a profusão de notícias e publicações midiáticas relacionadas a gravações, temáticas de interesse social na trama, locações utilizadas e aspectos da produção, especialmente quando se consideram as telenovelas do horário nobre da Rede Globo. Ao serem difundidas na mídia, essas publicações implicam na reprodução de assuntos e pautas que se incorporam à agenda social durante certo período, a partir da repercussão gerada pelas ações crossmídia[2] das emissoras de televisão (FARIA et al., 2013).

A internet desempenha importante papel nesse contexto, constituindo espaço privilegiado de interpretação, compartilhamento e releitura de conteúdos originados em outros meios, como a televisão. Para Jenkins (2009), vivemos numa cultura de convergência, em que é possível experimentar e interagir utilizando diversos dispositivos e aparelhos, por meio dos quais nos relacionamos com o mesmo assunto ou conteúdo em inúmeras formas e possibilidades. Isso implica, por exemplo, na possibilidade de interagir com a telenovela das oito não só durante sua exibição na TV, mas também por meio de postagens e comentários em redes sociais, compartilhamento de materiais relacionados à trama em blogs direcionados a espectadores e fãs, como também pela repercussão de notícias sobre a telenovela ou sua produção em portais virtuais. Por um processo de retroalimentação, essas pautas convergentes são inseridas no repertório cultural do momento, tornando-se assuntos de discussão e reflexão (FARIA et al., 2013).

O Complexo do Alemão, com suas contradições e sua controversa busca pela consolidação como espaço de cidadania, fornece um amplo espectro para compreender como tem se dado a construção dessa agenda no contexto cultural brasileiro. Como um dos principais núcleos da telenovela "Salve Jorge", a região foi abordada de diferentes formas em publicações de portais virtuais de notícias nos períodos anterior, posterior e concomitante à exibição da trama de Glória Perez.

2 Crossmedia consiste na distribuição de serviços, produtos e experiências utilizando-se de diversas mídias e plataformas de comunicação características dos mundos digital e offline.

O Complexo do Alemão antes, durante e depois de "Salve Jorge" – diferentes abordagens pelos portais virtuais de notícias

A telenovela "Salve Jorge", de autoria de Glória Perez, trouxe para os lares brasileiros a continuidade da reconstrução da imagem e do imaginário do subúrbio carioca – o Complexo de favelas do Alemão como espaço de vivência de diversos personagens, que ora ou outra personificavam os estereótipos do carioca suburbano: a manicure que sempre participa da vida social de todas as clientes de seu estabelecimento comercial; o malandro que tenta de diversas formas angariar dinheiro fácil a partir de trabalhos informais nas diversas áreas e até atuando como guia de turismo; o nordestino dono de uma "lojinha" que vende de tudo, sempre demonstrando a visão machista a respeito do comportamento e das roupas das personagens femininas do núcleo do Complexo do Alemão; um casal de meia idade que possui um bar/restaurante, ponto de encontro de várias personagens e que acolhe todos que chegam no local; a mulata bonita e formosa que está sempre a desfilar pelas vielas da comunidade atraindo a atenção dos homens e as desconfianças das mulheres; além do jovem que divulga os acontecimentos e a efervescência da comunidade nas mídias sociais (PEREZ, 2012).

Este é apenas um recorte da trama complexa na qual Glória Perez construiu sua narrativa em "Salve Jorge", em que o tráfico internacional de mulheres para prostituição na Turquia foi o mote central, utilizando-se para isso de personagens oriundos de espaços urbanos discriminados e sem perspectivas de introdução no mercado formal de trabalho e acesso aos bens de consumo propagados pela elite carioca.

Além disso, a pacificação do Complexo do Alemão, ocorrida em novembro de 2010, foi abordada pela autora e diretores da telenovela como elemento que iniciou a trama, pois no primeiro capítulo as cenas foram intercaladas a trechos de reportagens exibidas pelos telejornais da emissora Rede Globo sobre a ocupação da Polícia no Complexo do Alemão, demonstrando que uma nova ordem social se estabelecia naquele espaço urbano.

No intuito de analisar as diferentes abordagens midiáticas sobre o Complexo do Alemão em jornais virtuais antes, durante e depois da exibição da novela "Salve Jorge" (entre 22 de outubro de 2012 e 17 de maio de 2013), selecionamos os principais jornais disponíveis online no Rio de Janeiro e monitoramos as publicações referentes ao Complexo do Alemão durante a exibição da telenovela e nos seis meses anteriores e posteriores à produção. Os jornais foram selecionados de acordo com sua relevância e popularidade na cidade do Rio de Janeiro e na região, tendo sido analisados os seguintes: O Dia Online, Jornal O Globo, Jornal do Brasil e Extra Online.

Por meio de análise de conteúdo buscou-se identificar as principais temáticas e abordagens de cada matéria, possibilitando a comparação das publicações entre os três períodos. Foram utilizados os termos "Complexo do Alemão" e "Salve Jorge" nos mecanismos de busca dos portais pesquisados. Do quantitativo encontrado, 135 matérias tiveram seus conteúdos analisados em cinco categorias. A Tabela 1 permite visualizar a organização dos dados coletados de acordo com cinco categorias: "Conflitos e violência", "Turismo e atrações turísticas", "Projetos e iniciativas socioculturais", "Personalidades e identidades" e "Novela Salve Jorge". As categorias demonstradas na Tabela 1 foram elaboradas a partir da identificação das temáticas mais recorrentes dentre as publicações coletadas

Tabela 1. Frequência das categorias temáticas nas publicações analisadas

Categoria de análise	Número de publicações por Jornal												TOTAIS
	O Globo			Extra *Online*			Jornal do Brasil			O Dia			
	Antes	Durante	Depois	Antes	Durante	Depois	Antes	Durante	Depois	Antes	Durante	Depois	
Conflitos e violência	14	3	2	1	3	4	1	0	1	0	1	2	32
Turismo e atrações turísticas	4	0	1	2	3	0	0	3	0	0	3	1	17
Projetos e iniciativas socioculturais	6	1	2	0	3	1	2	1	1	0	0	1	18
Personalidades e identidades	6	2	1	1	2	1	0	0	0	2	12	0	27
Novela "Salve Jorge"	9	5	0	4	4	0	1	0	0	6	12	0	41

Fonte: Elaboração própria, 2015.

A análise, em primeiro momento quantitativa, permitiu identificar e quantificar categorias temáticas relevantes nas publicações selecionadas. Posteriormente, uma abordagem qualitativa foi utilizada na comparação entre as matérias, verificando-se diferenças, similaridades e aspectos relevantes nas matérias que compuseram o corpus de análise.

É possível observar que a região do Complexo do Alemão foi o foco de publicações com temáticas que se diversificaram, dependendo do período e do jornal investigado. Primeiramente chama a atenção a redução do número de matérias sobre o Complexo no período posterior à exibição de "Salve Jorge". Ao longo da novela e nos seis meses que a precederam, a quantidade de publicações foi similar, alterando-se principalmente as abordagens e os temas principais dessas matérias. Nesse sentido, convém analisar a forma como cada categoria temática foi abordada no conjunto dos dados coletados.

Conflitos e violência

Por serem assuntos normalmente relacionados às favelas e áreas suburbanas das grandes cidades, os conflitos e ocorrências violentas também se configuram como temáticas frequentes nas publicações midiáticas sobre o Complexo do Alemão. No recorte temporal da pesquisa, conteúdos sobre tiroteios, detenções e confrontos com a Polícia tiveram destaque, formando a segunda categoria com mais frequência de resultados no corpus de análise.

Entretanto, no jornal O Globo, é significativa a redução no número de matérias sobre conflitos e violência quando se toma por parâmetro o período que antecede a exibição de "Salve Jorge", comparando-o aos dois intervalos seguintes. Nos outros jornais não houve mudanças drásticas na presença dessa temática durante o período considerado, o que chama a atenção para a posição singular de O Globo entre as demais mídias pesquisadas – trata-se de um jornal pertencente ao grupo da emissora de televisão que exibiu "Salve Jorge", a Rede Globo. À luz do trabalho de Faria et al. (2013), vale refletir sobre a forma como O Globo, ao ceder espaço para assuntos de caráter mais ameno nas publicações sobre o Complexo do Alemão, contribuiu para o preparo da audiência numa forma de ação crossmídia.

É necessário ainda considerar o contexto em que se encontrava o Complexo do Alemão recém pacificado, o que também se refletiu em boa parte das publicações analisadas. Houve contrapontos positivos em diversas matérias, como se pode perceber na manchete do Jornal Extra de dezembro

de 2012 "Apesar dos tiros, árvore de Natal é montada no Complexo do Alemão" (APESAR DOS TIROS, 2012). Outros problemas foram solucionados por forças da UPP no Complexo, deixando claro que a ordem se restabelecia. Valendo-nos da perspectiva de Simmel (1983), os conflitos no Alemão, nas publicações analisadas, retratavam uma região que procurava se redescobrir após a pacificação e, nesse processo, passava por conflitos caracterizados por interesses divergentes, sendo todos eles integrantes de aspectos identitários arraigados na cultura local. Essa mesma comunidade passou a descobrir suas potencialidades turísticas e culturais, como veremos na seção seguinte.

Turismo e atrações turísticas

A análise da repercussão midiática das telenovelas (FARIA et al., 2013) em conjunto com a teoria do agendamento (MCCOMBS, SHAW, 1972), se aplicam à realidade investigada quando se observa a Tabela 01 e as inserções de matérias na categoria de análise "turismo e atrações turísticas" nos portais de notícias pesquisados, ou seja, o Complexo do Alemão passa a ser visto como espaço da atividade turística, além de espaço residencial, comercial recém pacificado.

No período de exibição da novela, foram publicadas nove matérias com elementos diversos, abordando o turismo e a turistificação do Complexo do Alemão como elementos sinérgicos e amalgamados no espaço social, antes visto principalmente a partir da violência e de crimes hediondos.

A agenda positiva de matérias publicadas durante a novela "Salve Jorge" contribuiu para que os dizeres de Durand (191), Maffesoli (apud SILVA, 2001), Gastal (2005) e de Siqueira e Siqueira (2013), se confirmassem na aproximação do enredo da novela e a da trama para com o cotidiano do público em geral, contribuindo para a formação do imaginário turístico incentivado pela novela.

A pesquisa realizada num período de seis meses após o fim da novela apresenta a descontinuidade das matérias publicadas abordando o Complexo do Alemão e as atrações e espaços turísticos da comunidade, resultando somente apenas uma publicação realizada pelo O Globo e uma pelo O Dia. A teoria do agendamento afirma que tal situação é cabível, uma vez que o fato gerador da agenda termina e com ele os elementos que poderiam motivar novas notícias, cabendo ainda outros olhares nas matérias a partir da categoria projetos e iniciativas socioculturais que ocorrem dentro desse espaço urbano.

Projetos e iniciativas socioculturais

A pacificação no Complexo do Alemão criou perspectivas de maior acesso a estruturas públicas e à construção de uma nova forma de socialidade entre a população local: formalização do trabalho, o desenvolvimento de novos projetos e iniciativas sociais.

Para a desconstrução do imaginário local, os veículos de comunicação pesquisados abordam a categoria agora analisada de forma bem diferente da categoria anterior, são publicadas um total de oito matérias nos jornais pesquisados, tendo no O Globo o volume maior: seis, destacando o envolvimento de clubes de futebol e esportistas internacionais para com o Complexo do Alemão; feiras e eventos voltados para a capacitação, formação e oferta de novas oportunidades de trabalho e renda para os moradores locais.

Além desses temas, projetos sociais que valorizem novas formas de comunicação são ressaltadas pelos veículos de comunicação pesquisados: publica o início do funcionamento da rádio comunitária administrada por mulheres do Complexo do Alemão; o lançamento de livro, relatando a vivência

dos moradores na comunidade; e a utilização de redes sociais para divulgação de acontecimentos na comunidade.

Tendo a trama de "Salve Jorge" a abordagem do mundo do trabalho e as novas formas de renda sendo geradas, a agenda dos veículos de comunicação durante o período de exibição da novela apresenta um quantitativo de cinco matérias, tendo o Extra Online como o maior produtor de informações, as temáticas: capacitação, formação e oferta de novas formas de trabalho, são abordadas demonstrando que os moradores locais podem acessar novos postos de emprego em áreas da cidade do Rio de Janeiro que antes não ousariam, dadas as diferenças socioculturais impostas pelo imaginário das comunidades, o tráfico e a violência.

As temáticas das pautas desse período podem ser separadas por blocos bem distintos, mas que sintetizam a mudança do imaginário local e do relacionamento da população com as áreas do Complexo do Alemão: formalização do trabalho (produção de artesanato e bijuterias, produtos gastronômicos), abertura de novos empreendimentos de pequeno porte (hospedagem de baixo custo, bares, restaurantes, casas de baile) e o desenvolvimento de novos projetos (primeiro shopping localizado em uma comunidade pacifica).

O conjunto das matérias publicadas permite que a visão suburbana e marginalizada do Complexo do Alemão aos poucos seja substituída pela de um local inovador, criativo e com características de autenticidade cultural, corroborando as posições de Simmel (1983), Almeida (2003), Gastal (2005) e Lopes (2009) sobre como o imaginário pode ser modificado a partir da constante publicação de informações positivas.

Após o término da novela a agenda midiática continua a ecoar a imagem de que o Complexo do Alemão é um novo território para as diferentes formas de empreendedorismo, inovação empresarial, usos de espaços privados, tendo um total de cinco publicações distribuídas de maneira uniforme entre os veículos de comunicação pesquisados.

A novela "Salve Jorge" trouxe para o cotidiano dos espectadores personagens e vivências que sugerem que as novas oportunidades de inserção do mercado de trabalho e renda podem ser experimentadas e acessadas por camadas sociais antes excluídas, refletindo uma mudança no estilo de vida e no comportamento dos moradores do Complexo do Alemão.

Personalidades e identidades

As publicações investigadas abordaram, em diversas situações, perfis de pessoas consideradas representativas do Complexo do Alemão, a exemplo da vendedora de empadinhas que fez participação especial em "Salve Jorge", do editor do jornal local que prestou consultoria para a produção da trama e da vendedora de bijuterias que inspirou a interpretação da protagonista da novela. Além disso, várias reportagens foram dedicadas a atores que fizeram parte do elenco, relatando o processo de composição de seus personagens, visitas ao Complexo do Alemão e a rotina de gravações na região.

No jornal O Dia houve um grande número de matérias com foco em personalidades, principalmente durante a exibição de "Salve Jorge". No portal do O Globo, por sua vez, essas publicações se concentraram no período que antecedeu a novela. A manchete "Moradores do Complexo do Alemão exibirão rotina na próxima novela das 21h, 'Salve Jorge'" (MAIA, 2012) é representativa e chama mais uma vez a atenção para o engajamento e a contextualização do público-alvo da novela.

As ações crossmídia da novela foram concretizadas por meio da criação de agendas próprias fora dos canais usuais pela emissora televisiva, tais como a geração de pautas relacionadas à novela e aos

personagens em blogs, portais virtuais, revistas dentre outros. Dessa forma, elas ajudaram a reproduzir a maneira como os personagens da favela foram retratados na trama e, dessa forma, recriaram modelos que, de acordo com Almeida (2003), podem ser incorporados às esferas de significação e formação de valores culturais.

Após o término de "Salve Jorge", as publicações sobre o Complexo do Alemão perderam o foco nas personalidades, tendo sido encontradas apenas duas matérias com esse direcionamento no conjunto de dados coletados. A mesma variação foi observada na categoria temática "Salve Jorge", descrita a seguir.

Novela "Salve Jorge"

A novela "Salve Jorge" aparece como temática presente em maior número nas publicações sobre o Complexo do Alemão durante o período analisado. Dentre essas reportagens destacam-se várias relacionadas a aspectos da produção da novela, como na matéria intitulada "Globo quer parar teleférico do Alemão" (RAMALHO, 2012).

Durante o período de exibição da novela, muitas publicações tiveram como foco os fatos da própria trama, como atitudes dos personagens, guinadas e revelações na história. Observamos ainda em algumas matérias críticas à produção, a exemplo do que se vê na manchete "'Salve Jorge' não agrada na audiência e coleciona figurantes de luxo" (SALVE JORGE, 2013). O jornal com maior número de publicações sobre a novela foi O Dia, seguido pelo O Globo. Contudo, enquanto em O Dia encontramos mais reportagens ao longo do desenvolvimento da trama, O Globo teve maior foco no período anterior a sua exibição, publicando conteúdos relacionados à novela desde maio de 2012, cinco meses antes de sua estreia.

É importante destacar que, em muitas reportagens cujo assunto principal não era "Salve Jorge", havia referências ao Complexo do Alemão como cenário da novela, ressaltando a associação entre o espaço e a trama. Nesse sentido, é fortalecida a ideia da formação de "memórias imagéticas" sobre o Complexo do Alemão a partir do resgate de imagens e referências da novela "Salve Jorge". Portanto, ao se referir à trama em suas publicações durante o período de exibição da novela, as mídias que investigamos contribuíram para a criação dessa memória coletiva, na qual o Complexo do Alemão é lembrado não somente como espaço urbano de conflitos e luta por cidadania, mas também como cenário de uma produção televisiva que deu novas cores e contornos ao imaginário do brasileiro sobre o Complexo do Alemão.

Considerações finais

As telenovelas assumiram, ao longo das últimas décadas, importante papel no contexto cultural brasileiro. Entretanto, atualmente as tramas assumem novas temáticas e abordagens sobre a realidade multifacetada do país, e nesse sentido ganham destaque ações crossmídia que expandem os limites de repercussão dessas produções na sociedade.

Projetados para além das telas, os assuntos relacionados às novelas contribuem para alimentar sua influência nas pautas de mídias diversificadas como jornais, blogs, redes sociais e páginas na internet. A investigação sobre as diferentes abordagens midiáticas abordando o Complexo do Ale-

mão antes, durante e depois da exibição da novela "Salve Jorge", permitiu verificar que ocorreu a concentração de temáticas relacionadas à trama em dois dos principais jornais da cidade, nos períodos anterior e simultâneo à sua exibição. Além disso, no mesmo período observou-se um grande número de matérias sobre pessoas, fossem membros do elenco ou personalidades representativas do Complexo do Alemão.

Dessa forma, no período considerado pela pesquisa o Complexo, que normalmente é associado a publicações sobre conflitos ou violência, ganhou novas abordagens, muitas vezes relacionadas diretamente à novela "Salve Jorge". Percebe-se que, à medida que se aproximava a estréia da produção, as matérias com foco na trama se tornaram mais freqüentes, sendo o público aos poucos preparado para o que estava por vir. Em conformidade com a teoria do agendamento (McCOMBS, 2004), a novela "Salve Jorge" parece ter exercido forte influência sobre as pautas a serem abordadas pelas mídias pesquisadas, tanto antes quanto durante sua exibição.

Resgatando a perspectiva de Gastal (2005), é possível dimensionar o quanto essa forma de repercussão midiática se reflete na formação de nossos museus imaginários, uma vez que, em boa parte das publicações analisadas, a simples referência à novela "Salve Jorge" servia como forma de contextualizar o Complexo do Alemão como cenário da trama. Sem precisar de grandes explicações, o leitor podia compreender que se tratava da novela das 21h, transmitida pela Rede Globo.

Formas coletivas de comunicação, como os jornais virtuais e as telenovelas, de acordo com Mafessoli (SILVA, 2001), possuem grande capacidade de alimentar imaginários e imagens. Nesse contexto, cabe refletir sobre a variação nas temáticas das publicações dos jornais pesquisados como modo de reproduzir um território imaginado no qual, apesar dos conflitos, buscava-se consolidar um ideal de cidadania recém delineado pela pacificação no Complexo do Alemão. Após a novela, como se observou, cessaram as publicações sobre a produção e seus personagens e personalidades. Entretanto a região continua sendo manchete nos jornais e, apesar de ser lembrado como cenário de novela do horário nobre, o Complexo do Alemão voltou, conforme dados pesquisados e demonstrados na Tabela 1, a assumir seu posto de cenário de conflitos que ainda parecem estar longe de serem equilibrados.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, H. B. **Telenovela, consumo e gênero**: "muitas mais coisas". Bauru: EDUSC, 2003.

APESAR DOS TIROS, ÁRVORE DE NATAL É MONTADA NO COMPLEXO DO ALEMÃO. Jornal Extra. Rio de Janeiro, 05 dez 2012. Disponível em: ‹ http://extra.globo.com/noticias/rio/apesar-dos-tiros-arvore-de-natal-montada-no-complexo-do-alemao-6934521.html›. Acesso em: 08 mai 2015.

DURAND, G. **Las estructuras antropológicas de lo imaginário**. Madri: Taurus, 1981.

EXTRA ONLINE. 2015. Disponível em: ‹http://extra.globo.com/›. Acesso em 05 mar 2015.

FARIA, M. C. B. de. et al. Salve Jorge – estratégias de pré-lançamento em espaço institucional e portais na web. In: LOPES, M. I. V. de. (Org.). **Estratégias de transmidiação na ficção televisiva brasileira**. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 217-257.

GASTAL, S. **Turismo, imagens e imaginários**. São Paulo: Aleph, 2005.

GOBBO, Sonia Maria. **O merchandising editorial: as localidades turísticas nas telas da Globo**. Dissertação de Mestrado em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, 2006.

HAMBURGER, E. **Telenovelas e interpretações do Brasil**. Lua Nova, n. 82, p. 61-86, 2011.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação. 2 Ed. São Paulo: Aleph, 2009.

JORNAL DO BRASIL. 2015. Disponível em: ‹ http://www.jb.com.br/capa/›. Acesso em 04 mar 2015.

JORNAL O GLOBO. 2015. Disponível em: ‹ http://oglobo.globo.com/›. Acesso em 03 mar 2015.

KOTLER, P. et al. **Marketing público**. São Paulo: Makron Books, 1994.

LOPES, M. I. V. de. **Telenovela como recurso comunicativo**. MATRIZes, ano 3, n. 1, p. 21-47, Ago./Dez. 2009.

MAIA, Bibiana. Estrelas da vida real: moradores do Complexo do Alemão exibirão rotina na próxima novela das 21h, 'Salve Jorge'. Jornal O Globo. Rio de Janeiro, 07 out 2012. Disponível em: ‹ http://oglobo.globo.com/rio/bairros/estrelas-da-vida-real-6303275›. Acesso em: 08 mai 2015.

McCOMBS, M. **Setting the agenda – the mass media and public opinion**. Cambridge: Polity Press, 2004.

McCOMBS, M.; SHAW, D. The agenda-setting function on mass media. **Public Opinion Quarterly**, v. 36, p. 176-185, 1972.

MOTTER, L. M. Telenovela: arte do cotidiano. **Comunicação e Educação**, n. 13, p. 89-102, Set./Dez. 1998.

O DIA ONLINE. 2015. Disponível em: ‹ http://odia.ig.com.br/›. Acesso em 02 mar 2015.

PEREZ, Gloria. Salve Jorge. Rio de Janeiro: Rede Globo, 2012. Novela. Disponível em: ‹http://memoriaglobo.globo.com/programas/entretenimento/novelas/salve-jorge/salve-jorge-alemao-pacificado.htm›. Acesso em: 02 mai 2015.

RAMALHO, Anna. Globo quer parar teleférico do Alemão. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 08 mai 2012. Disponível em: ‹ http://www.jb.com.br/anna-ramalho/noticias/2012/05/08/globo-quer-parar-teleferico-do-alemao/›. Acesso em: 09 mai 2015.

SALVE JORGE NÃO AGRADA NA AUDIÊNCIA E COLECIONA FIGURANTES DE LUXO. Jornal O Dia. Rio de Janeiro. 13 mar 2013. Disponível em: ‹ http://odia.ig.com.br/portal/diversaoetv/salve-jorge-n%C3%A3o-agrada-na-audi%C3%AAncia-e-coleciona-figurantes-de-luxo-1.559519›. Acessado em: 09 mai 2015.

SILVA, J. M. **Michel Maffesoli**: o imaginário é uma realidade. Revista Famecos, Porto Alegre, n. 15, Ago. 2001, p. 74-82.

SIMMEL, G. A natureza sociológica do conflito. In: MORAES FILHO, E. (Org.). **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983.

SIQUEIRA, E.; SIQUEIRA, D. Etnocentrismo e imaginário dos discursos midiáticos sobre Paris. **Conexão – Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 12, n. 23, Jan./Jun. 2013.

TONDATO, Márcia Perencin. Viajando com a telenovela: o turismo ficcional como ampliação de universos simbólicos e materiais. **Revista Comunicación**, n.10, v.1, 2012, p. 1031-1046.